



Igreja Nossa Senhora dos Prazeres

O L H A R

Paróquia de Aljubarrota



OS SANTOS

Os homens e as mulheres que a Igreja Católica chama de santos são milhares, mais de vinte e sete mil, como afirma René Fullop Muller, em seu livro. Os Santos que abalaram o mundo são de todas as condições de vida, raças, cores, culturas, países, etc. . Porém, uma coisa é comum a todos: eles foram heroicamente bons; basta analisar a vida deles.

A santidade é basicamente a estreita união do homem com Deus; desse contato resulta a perfeição moral. Deus é Santo por natureza; os homens são santos na medida em que se aproximam d'Ele.

No céu todos os bem-aventurados estão intimamente unidos a Deus pela visão imediata d'Ele. Isso é chamado de visão beatífica. Todos os que estão no céu atingiram a santidade perfeita. Aqui na terra os homens são unidos a Deus por meio da graça divina. Essa graça é um dom, livremente dado por Ele, por meio do qual nos tornamos participantes da natureza divina, como São Pedro afirma (cf.2 Pd. 1,4).
Quanto mais graça um homem tem, tanto mais semelhante a Deus se torna.

Um santo canonizado foi alguém que na terra praticou a bondade heroica em todas as suas ações. Um homem ou uma mulher não é canonizado por ter uma só virtude. Não é suficiente que ele não tenha faltas salientes. Mesmo uma pequena fraqueza é uma grande falta num santo. Um santo tem um controle perfeito de todas as virtudes. O santo não faz da sua vida espetáculo. Começa pelas virtudes sólidas, comuns da vida cristã, e depois as desenvolve até um grau extraordinário. São Vicente de Paulo costumava dizer que um cristão não deveria fazer **coisas extraordinárias, mas sim fazer extraordinariamente bem as coisas ordinárias.**

Os seres humanos chegam à santidade travando uma árdua batalha com eles mesmos, com a carne e com o demônio. Partem do triste estado da nossa fraqueza comum, porém, antes de morrerem, atingem a santidade pela graça de Deus. E isso é possível a todos os batizados. Muitos santos não foram tão santos antes de se colocarem nesse caminho. Santo Agostinho assombrou o mundo pela sua Confissão, obra que fala como ele fora na sua mocidade, um moço desajuizado que viveu as suas farras na África e na Europa até se converter. Era amasiado* e tinha um filho (Adeodato)* antes de se converter aos 33 anos.

Um santo vence a fraqueza. Por isso, a Igreja Católica não hesita em examinar no processo de beatificação minuciosamente tudo o que um santo fez. Santo Tomás de Aquino nasceu aristocrata* e se tornou professor numa universidade. A sua característica era a simplicidade e a humildade em investigar a verdade como um dos mais profundos intelectuais de todos os tempos .Era santo. Em cada santo encontramos uma singularidade.

Os santos não foram pessoas raras e especiais que viveram numa só terra ou numa só época particular. Pertencem a todas as épocas e a todas as nacionalidades.

* amasiado = não - casado * Adeodato = dado por Deus * aristocrata = privilegiado da nobreza

**OS CATÓLICOS NÃO ADORAM OS SANTOS, VENERAM E HONRAM.
SÓ DEUS DEVE SER ADORADO**

Agostinho afirma: “Se a roupa e a aliança de um pai, ou outras coisas parecidas, são tanto mais apreciadas pelos filhos quanto maior é o seu amor pelos pais, de modo algum devem ser desprezados os corpos que, sem dúvida, são para nós muito mais familiares e intimamente unidos do que qualquer roupa que vistamos; pois os corpos pertencem à natureza mesma do homem”. É evidente que quem ama uma pessoa, depois de sua morte, **venera** tudo o que fica dela; não só o corpo ou as partes dele, mas também objetos exteriores, por exemplo, as roupas ou coisas semelhantes. **É, pois, evidente que devemos ter veneração pelos santos de Deus como membros de Cristo, filhos e amigos de Deus e intercessores nossos.** E, portanto, em memória deles, devemos venerar dignamente qualquer relíquia deles, principalmente os seus corpos, que foram templos e órgãos do Espírito Santo, que habitou e agiu neles, e que devem ser configurados ao corpo de Cristo pela glória da ressurreição. **Por isso, o próprio Deus honra como convém as suas relíquias, pelos milagres que faz na presença deles.**

Quanto às objeções iniciais, portanto, deve-se dizer que:



1. Esta era a razão apresentada por Vigilância, cujas palavras são citadas por Jerônimo no livro que escreveu contra ele: “É um rito quase pagão que acaba sendo introduzido sob pretexto de religião: eles adoram, beijando-o, não sei que tipo de pó, depositado numa pequena vasilha, envolvida num pano precioso”. Contra ele escreve Jerônimo: “**Nós não adoramos**, a saber, com adoração de latria as relíquias dos mártires; nem o sol, nem a lua, nem os anjos. **Mas honramos** as relíquias dos mártires para honrar aquele de quem são mártires; honramos os servos para que a honra prestada aos servos redunde ao Senhor”. Assim, pois, honrando as relíquias dos santos não caímos no erro dos pagãos que rendiam culto de latria aos mortos.

2. **Não adoramos o corpo** insensível por si mesmo, mas pela alma com a qual esteve unido e que agora frui de Deus; e por causa de Deus.

ARC

ATIVIDADES DO MÊS DE NOVEMBRO

Dia/descrição

Dia 1 – XXXI Domingo comum – Todos os Santos.

- Festa Paroquial dos 50 anos do Pároco.

Dia 2 – Finados – Sufrágio dos Fiéis Defuntos.

Dia 4 – S. Carlos Borromeu – Concílio do Trento.

Dia 6 – São Nuno de Santa Maria- Herói da Batalha de Aljubarrota.

Dia 8 – XXXII Domingo comum.

Dia 11 – São Martinho.

Dia 15 – XXXIII Domingo comum.

- 16h ordenação de Diácono de Tiago na Sé de Leiria.

Dia 21- (Sábado) Apresentação de Nossa Senhora.

Dia 22 – XXIV Domingo comum. Cristo Rei.

Dia 29 - I Domingo do Advento.

Dia 30 – Santo André.(Apóstolo)

P.º. Aguiar